

Trabalho em equipe

Profa. Carmen Lúcia Cardoso

Saúde e equipe

- * Necessidade de integração dos saberes
- * Princípio da Integralidade
- * Mudança na concepção de saúde
- * Necessário desenvolver competências em relação ao trabalho coletivo
- * Modelo de atenção à saúde
- * Sujeito intersubjetivo
- * O fazer oportuniza um contínuo processo reflexivo

Equipe multiprofissional

- * Colocar profissionais juntos e com paralelismo / justaposição de ponto de vista
- * Objeto é externo - sujeito e objeto separados
- * Campo de estudo entendido como separado, não há compreensão do todo
- * Suposta neutralidade do conhecimento

Equipe interdisciplinar

- * Avança para uma combinação, convergência e complementariedade disciplinar
- * Ultrapassa a dimensão do paralelismo

Equipe Transdisciplinar Interprofissional

- * Através, entre e caminha para além das disciplinas
- * Inclusão do sujeito e a interação sujeito – objeto
- * Não procura o domínio sobre as várias várias disciplinas, mas a abertura de todas elas àquilo que as atravessa e as ultrapassa.
- * Pautada na teoria da complexidade na área da saúde

Equipe Transdisciplinar/ Interprofissional

- * Interação e integração mais abrangentes e horizontal entre profissionais de diversas áreas.
- * Relação recíproca entre intervenções técnicas e as interações entre os múltiplos agentes envolvidos.
- * Articulação das ações – reconhecimento das interdependências - complementariedade.
- * Reconhecimento e valorização dos componentes da equipe.
- * Trabalhar juntos – melhores resultados para os usuários e comunidade.

Equipe

ARTICULAÇÃO
TROCA
ENVOLVIMENTO
PARTICIPAÇÃO
COOPERAÇÃO passa pela DIFERENCIAÇÃO
COMPLEMENTARIEDADE

A tarefa da equipe não exige que os membros sejam amigos, mas que tenham a capacidade de cooperação

Equipe

- * A equipe se enriquece pela capacidade de se diferenciar
- * Diferentes especificidades de contribuição dos membros para com a equipe
- * Complementariedade vem da diferenciação de papéis, que proporciona:

TROCA, CRESCIMENTO E CRIATIVIDADE

PROJETO

- * Numa sociedade competitiva, trabalhar junto é EXPOR-SE, REVELAR-SE, VENCER OBSTÁCULOS – MEDO

PROJETO

- * A adesão a um projeto comum. Quando se quer “emplacar” o projeto pessoal, COMPLICA!
- * É necessário que as pessoas não tenham só seus projetos pessoais, que possam aderir ao PROJETO GRUPAL

TAREFAS DO GRUPO

Tarefas grupais - mobilizam em 2 tipos de dinâmica:

1- DINÂMICA VISÍVEL → A EXPLÍCITA

2- DINÂMICA INVISÍVEL → A IMPLÍCITA

A equipe tem que se articular no nível explícito e no implícito, porque quando um jogador não “vai com a cara” do outro,

NÃO PASSA A BOLA

E a equipe não faz gol!!!

Observar

- * **Coordenação:** tem a função de ajudar o grupo a realizar as tarefas explícitas e as implícitas, trazendo à tona fatos, análises, que possam ajudar na realização das tarefas.
- * A possibilidade de troca e interação é algo construído, tem que ter investimento para que os desajustes possam ser superados, para que o grupo aprenda a se articular.

Como saber se uma equipe funciona bem?

- 1- COMUNICAÇÃO. As coisas podem ser ditas? Se ditas, podem ser entendidas?
- 2- O grau de PERTENÇA, envolvimento, co-responsabilidade;
- 3- O grau de COOPERAÇÃO, participação diferenciada;
- 4- O CLIMA DE AFETO entre as pessoas da equipe;
- 5- A possibilidade da equipe ter APRENDIZADO: não pode estagnar
- 6- COORDENAÇÃO: há ajuda para a equipe desenvolver seu projeto, para resolver as dificuldades do grupo, para as tarefas implícitas e explícitas serem enfrentadas?
- 7- LIDERANÇAS: são de mudança para novas experiências ou de resistência? São cristalizadas ou circulam e emergem nos vários membros da equipe?

* Desafios

- * Encontrar estratégias que propiciem ao trabalhador que seu pensar como pessoa modifique sua ação individual e na equipe multiprofissional – na direção da integralidade
- * Pensar no que fazem para fazer o que pensam, buscando gerar novos mundos e novas vidas.

Severo, S.B.; Seminotti, N. (2010)

Referências bibliográficas

- * SEVERO, SILVANI BOTLENDER; SEMINOTTI, NEDIO Integralidade e transdisciplinariedade em equipes multidisciplinares na saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(Supl.1):1685-1698, 2010.
- * CACCIA-BAVA, M.C.G.G; PEREIRA, M.J.B. O trabalho de grupo e suas interações: problema ou solução para os gestores da saúde? *Série Notas Didáticas* n° 23 -Relatório Técnico do Departamento de Medicina Social da FMRP-USP. Jan-08.
- * PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v.35, n.1, p.103-109, 2001.
- * BONALDI, C.; GOMES, R.S.; LOUZADA, A.P.F.; PINHEIRO, R. O trabalho em equipe como dispositivo de integralidade: experiências cotidianas em quatro localidades brasileiras. In: R. PINHEIRO; M.E.B. DE BARROS; R.A. Mattos (org.). *Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade: valores, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: IMS/UERJ, CEPESC, ABRASCO, 2010.